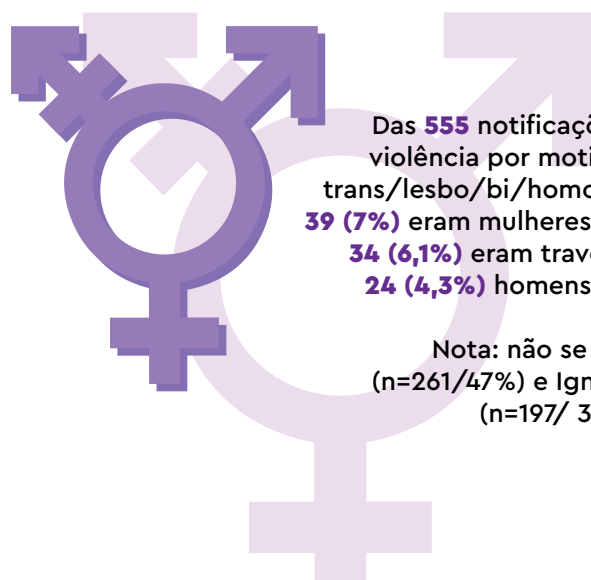
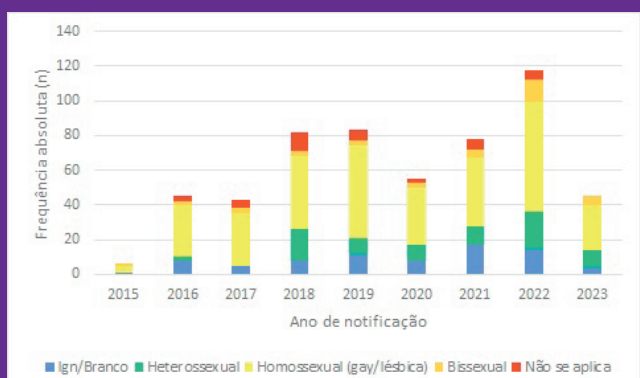


NOTIFICAÇÃO POR MOTIVAÇÃO TRANS/LESBO/BI/HOMOFÓBICA

A ficha de notificação de violência interpessoal/autoprovocada é um dos poucos instrumentos da saúde que possui o campo orientação sexual e identidade de gênero, o que permite a apresentação dos dados a seguir. Por definição, homofobia/lesbofobia/bifobia/transfobia é todo tipo de violência motivada e praticada em razão da orientação sexual ou da identidade de gênero presumida da vítima, podendo esta ser membro da população LGBTQIA+ ou não. Entre as variadas formas de manifestação dessas violências estão a violência psicológica (insulto, constrangimento, ameaça) e os obstáculos ao acesso aos serviços, ao trabalho, entre outras.

Notificação de violência interpessoal e autoprovocada com motivação homo/lesbo/bi/transfobia e orientação sexual, residentes MRJ, 2015-2023 (dados parciais).

Notificação de violência interpessoal/autoprovocada com motivação homo/lesbo/bi/transfobia e identidade de gênero, residentes MRJ, 2015-2023 (dados parciais).



Das **555** notificações de violência por motivação trans/lesbo/bi/homofóbica, **39 (7%)** eram mulheres trans, **34 (6,1%)** eram travestis e **24 (4,3%)** homens trans.

Nota: não se aplica (n=261/47%) e Ignorado (n=197/ 35,5%).

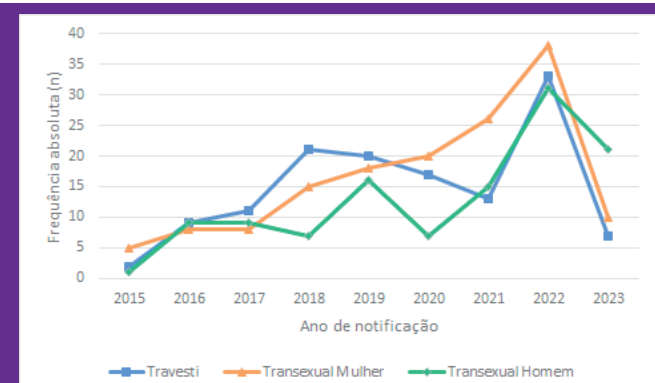
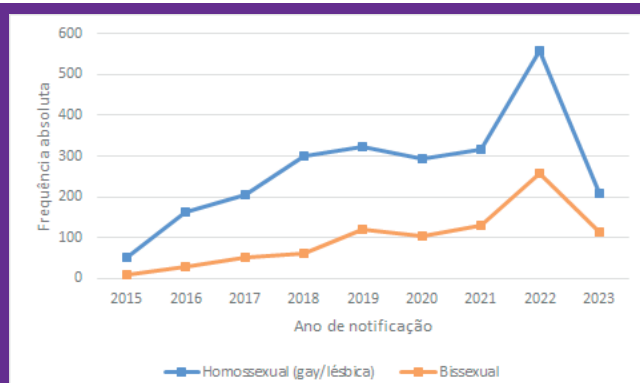
Das 555 notificações de violência por motivação trans/lesbo/bi/homofóbica no período, a maioria foi contra homossexuais (n=320/ 57,7) e bissexuais (n=38/ 6,8%), totalizando 64,5%. Heterossexuais também tiveram 80 notificações (14,4%).

Nota: não se aplica (n=39/ 7%) e Ignorado/ em branco (n=78/ 14,1%).

NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA - POPULAÇÃO LGBTQIA+

Notificação de violência interpessoal e autoprovocada entre homossexuais e bissexuais, residentes MRJ, 2015-2023 (dados parciais)

Notificação de violência interpessoal/autoprovocada entre travestis e transexuais, residentes MRJ, 2015-2023 (dados parciais).



No que se refere a orientação sexual, no período de 2015-2023, foram registradas 2.420 notificações contra homossexuais e 873 bissexuais.

No que se refere a identidade de gênero, no período de 2015-2023, foram registradas 264 notificações contra transexuais (148 mulheres trans e 116 homens trans) e 133 travestis. Entre os anos de 2017 e 2019 houve destaque para as notificações de violência contra travestis, seguido do período de 2020 a 2022 para as mulheres trans.

NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA – ANO DE 2022

Orientação sexual – Homossexuais (n=557) e Bissexuais (n=257) = 814 (houve pelo menos 2 notificações por dia)
Identidade de gênero Transexuais (n=69) e Travestis (n=33) = 102 (2 notificações por semana)

Homossexual

- 63,4% sexo feminino;
- 81% entre 10- 39 anos, sendo 50,8% entre 20–29 anos;
- 64,5 raça/cor negra (42,9% parda e 21,5% preta) e 31,2% branca;
- 49,6% repetição da violência (já ocorreu outra vez);
- 64,6% ocorreram na residência e 16,9% na via pública;
- Violência interpessoal (principais)*: física (82,6%) e psicológica (28,9%);
- Principais agressores*: desconhecido (23,7%), conhecido (16,6%) e cônjuge (13,4%);
- Sexo do autor da violência: 65,1% masculino
- Violência autoprovocada (37,2%)

(*) Campos que permitem a marcação de mais de uma opção. Nota: cálculo percentual para as variáveis violência interpessoal, principais agressores e sexo do autor da violência, foram feitos sobre as notificações de violência interpessoal (n=350)

Bissexual

- 87,5% sexo feminino;
- 93% entre 10- 39 anos, sendo 38,5% entre 20–29 anos;
- 56,8 raça/cor negra (41,6% parda e 15,2% preta) e 38,9% branca;
- 56% repetição da violência (já ocorreu outra vez);
- 69,6% ocorreram na residência e 12,1% na via pública;
- Violência interpessoal (principais)*: física (60,5%) e sexual (47,9%);
- Principais agressores*: conhecido (28,7%) e desconhecido (18,6%);
- Sexo do autor da violência: 76% masculino
- Violência autoprovocada (35%)

(*) Campos que permitem a marcação de mais de uma opção. Nota: cálculo percentual para as variáveis violência interpessoal, principais agressores e sexo do autor da violência, foram feitos sobre as notificações de violência interpessoal (n=167)

Travesti/ Transexuais

- 69,0% possuem sexo de acordo com o nascimento, masculino;
- 77,5% entre 10- 39 anos;
- 70,6 raça/cor negra (45,1% parda e 25,5% preta) e 26,5% branca;
- 40,2% repetição da violência (já ocorreu outra vez);
- 55,9% ocorreram na residência e 25,5% na via pública;
- Violência interpessoal (principais)*: física (84,5%) e psicológica (36,6%);
- Principais agressores*: conhecido (32,4%) e desconhecido (21,1%);
- Sexo do autor da violência: 71,8% masculino
- Violência autoprovocada (30,4%)

(*) Campos que permitem a marcação de mais de uma opção. Nota: cálculo percentual para as variáveis violência interpessoal, principais agressores e sexo do autor da violência, foram feitos sobre as notificações de violência interpessoal (n=71)

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) 19/04/2023
Arte: Ascom – SMS-Rio

Importante: a opção "não se aplica" para identidade de gênero inclui menores de 10 anos e também identidade de gênero igual ao sexo biológico.

Referência: BRASIL, Ministério da Saúde. VIVA: instrutivo de notificação da violência interpessoal e autoprovocada, 2. ed. Brasília, 2016.